

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM DOS FATORES RELACIONADOS E DAS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS DA ANSIEDADE NA CRIANÇA

Relatoria: MARIA SOLANGE NOGUEIRA DOS SANTOS
Firma Hermelinda Saldanha Albuquerque
Edna Maria Camelo Chaves
Karla Maria Carneiro Rolim

Autores: Hyana Kamila Ferreira de Oliveira
Manoel Viana Xavier
ALINIANA DA SILVA SANTOS
HERIKA PAIVA PONTES

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Ansiedade é definida como um conjunto de manifestações comportamentais que pode apresentar-se como estado ou traço de ansiedade. No que se refere a ansiedade na infância, algumas crianças conseguem verbalizar seus temores, enquanto outras demonstram a ansiedade através de alterações de comportamento. Por isso, torna-se justificável e torna-se relevante que a enfermeira conheça esse processo de ansiedade da criança e sua família a fim de melhorar a condição clínica desse paciente durante o procedimento cirúrgico no pré, trans e pós-operatório. O objetivo foi identificar as características definidoras e os fatores relacionados presentes no diagnóstico de enfermagem com título ansiedade, durante o transoperatório em criança em um hospital terciário de Fortaleza-CE. Pesquisa quantitativa, transversal, realizada no período de março a maio de 2015. O critério de inclusão foram: crianças na faixa de 1 à 11 anos, encaminhadas ao centro cirúrgico tanto das cirurgias eletivas, como cirurgias das emergências. Como critério de exclusão teve-se: crianças em estado de saúde grave, aquelas com sequelas neurológicas e com instabilidade hemodinâmica. A amostra foi composta de 85 crianças. Para a coleta de dados realizou-se a primeira etapa da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), com anamnese e exame físico da criança no centro cirúrgico para determinar as pistas adequadas para o julgamento clínico e para a determinação do diagnóstico de enfermagem. Os dados foram organizados e apresentados em tabelas com frequência absoluta e percentual. Foram respeitados os aspectos éticos e legais. A pesquisa evidenciou predomínio de sexo masculino, idade de 9-11 anos (45%), crianças procedentes do interior (61%), no qual a acompanhante era a genitora (69%). As mesmas (82%) nunca realizaram nenhuma cirurgia. Não receberam visita da enfermeira antes da cirurgia (98%). O diagnóstico de enfermagem com título ansiedade foi predominante em 65 crianças (78%) em que tinham como fatores relacionados tinham-se: ameaça ao estado de saúde, associação familiar, estresse, mudança do ambiente e no estado de saúde. Como características definidoras teve-se predomínio de: irritabilidade, dificuldade para concentrar-se, diurese de urgência, pulso aumentado e respiração aumentada. Conclui-se que, durante o período transoperatório operatório, é de extrema necessidade a importância da enfermeira realizar todas as etapas da SAE de modo que avalie criteriosamente as pistas para os problemas.